

Argentinos querem moratória

Buenos Aires — O presidente do Banco Central, José Luis Machinea, declarou ontem que a Argentina poderá declarar uma moratória de sua dívida externa de 51 bilhões de dólares, se não forem desobstruídas as negociações com os bancos internacionais.

A advertência do funcionário foi publicada pelo jornal especializado **El Cronista Comercial**. Ele acrescentou que Buenos Aires tomará essa decisão caso não haja "um acordo com a banca credora" para um empréstimo de 2,15 bilhões de dólares. A Argentina está renegociando 30 bilhões de dólares de

sua dívida externa, segundo dados oficiais.

Machinea falou ontem em Mar Del Plata, a 400 km ao sul desta capital, durante uma reunião de legisladores provinciais da União Cívica Radical, partido governista.

"Não somos iguais ao Brasil", disse Machinea, acrescentando: "Mas se a Argentina não conseguir refinanciar sua dívida e não obtiver dinheiro novo, poderá seguir uma política semelhante". A Argentina é o país mais endividado da América Latina depois do Brasil.